

Fotos: Andréia Pires



Da banda do CTI à banda do Campus Rio Grande

Seguindo os passos da banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, a Banda Marcial do CTI foi fundada em 8 de julho de 2000, por iniciativa do professor Walter Andrade Júnior, em uma parceria do colégio com a Universidade Federal do Rio Grande – Furg. Até o final de 2008, foram adquiridos diversos instrumentos musicais, como gaitas galegas de foles, cornetas, surdos e pratos. Quando a escola desvinculou-se da Furg, “deparou-se com a herança de um projeto de extensão que no passado muito orgulhou a cidade e que representou a instituição de maneira brilhante”, conta o diretor de Extensão do Campus Rio Grande, Roberto Carlos Pereira.

A retomada do projeto da banda como ação extensionista nasceu das conversas entre Roberto Pereira e o instrutor Urano Espíndola, que atuava na banda antiga juntamente com seu irmão, José Carlos Espíndola, através de contrato de prestação de serviço para a Furg. Uma das principais dificuldades da retomada do projeto é financeira. A manutenção da banda é dispendiosa e exige captação de recursos externos. De acordo com Roberto Pereira, a idéia em relação aos custos é buscar amparo na legislação de apoio à cultura, o que permite a contribuição financeira de setores privados da comunidade para a execução das atividades.

O projeto de reestruturação da banda já conta com 35 integrantes, dos quais quatro são alunos do Campus Rio Grande e a maioria dos demais é remanescente da formação antiga. Os ensaios acontecem nas terças, quintas e sextas-feiras, a partir das 19h, no espaço destinado à banda, no andar superior do anfiteatro Earle Barros. Além do diretor de Extensão, Roberto Pereira, e do instrutor Urano Espíndola, o professor Onorato Jonas Fagherazzi, recém chegado à escola, está engajado na realização da proposta de extensão.

O instrutor Urano Espíndola explica que o diferencial da Banda Marcial do CTI sempre foi seu caráter comunitário, razão do título de Utilidade pública recebido em 2001 e aspecto que deve permanecer na reformulação do projeto. Isso significa que os integrantes não precisam necessariamente pertencer à escola para fazer parte do grupo. Atualmente, há componentes que são estudantes de escolas próximas, como Helena Small e Viriato Correia, de escolas de bairros mais distantes e até da universidade. Quem faz a banda acontecer “são as pessoas dos bairros. Essas coisas têm que ser valorizadas, porque valorizam a escola também”, ressalta Urano.



Urano Espíndola mostra a flâmula que a banda do CTI recebeu no batismo pela banda dos fuzileiros navais em 2009

Da banda do CTI à banda do Campus Rio Grande

Para o instrutor, bandas marciais, assim como corais, são bons caminhos para a educação musical na escola, pois promovem a iniciação dos músicos. “Considero todos eles músicos. Músico é quem faz música. O conhecimento teórico vem depois”, diz. Se a história da banda marcial não tivesse sido interrompida, alguns integrantes teriam recebido distinções relativas ao tempo dedicado ao trabalho coletivo. Na Festa das barretinas, prevista para o dia 17 de dezembro, os rituais de passagem da banda deverão ser retomados. Na ocasião, integrantes com dois anos de banda deverão ganhar o diploma de Leão da Marcial, os que já contam cinco e dez anos completos, como Denis Luis de Oliveira da Silva, na banda desde o ano 2000, receberão estrelas.

“Estou somando forças porque entendo que a banda tem um valor social”, explica o professor Onorato Fagherazzi, incentivador da retomada do projeto. Onorato conta que a banda já recebeu convites para apresentações, inclusive de municípios vizinhos. Até o momento, a banda apresentou-se apenas em atividades do Campus Rio Grande e é possível que antes do final de 2011 marque presença na inauguração do ginásio. A banda está com inscrições abertas para 2012, com vagas para os seguintes naipes: **cornetas, cornetões, gaitas de foles, pífaro e percussão**. Informações: extensao@riogrande.



Denis Luis de Oliveira da Silva, um dos integrantes mais antigos da banda.



À luz da paidéia grega, da grande preocupação educacional que os gregos tinham em preparar suas crianças e adolescentes para a vida em sociedade, o núcleo de Extensão do Campus Rio Grande está se mobilizando para a manutenção de um projeto de grande importância social. É o caso da banda marcial da instituição. São crianças e adolescentes que poderiam estar ociosos nas ruas, mas estão envolvidos com o desenvolvimento de suas próprias aptidões musicais. Acima do aprendizado da música e de terem uma futura ocupação, estão dando um sentido a própria existência, sentindo-se importantes ao estarem se apresentando em eventos cívicos, religiosos e culturais. Com ensaios assíduos na “Toca dos Leões”, sala e sede própria, a banda já conta com os instrumentos musicais e o trabalho voluntário do maestro, Sr. Urano Espíndola. Contamos com o apoio da própria sociedade local para que esse notório projeto de educação e cidadania possa ter continuidade. Como o maestro sempre diz: “Não curto drogas, curto bandas”.

Onorato Jonas Fagherazzi

INFORME NAS:

Em caso de mal estar de servidores ou acidente, como proceder para atendimento rápido pelo Núcleo de Atenção à Saúde (NAS)?

- 1- Acompanhe a pessoa que necessita de atendimento até o pavilhão 3, sala 301, solicitando a abertura da sala ao responsável pela portaria do pavilhão.
- 2- O responsável pela portaria deverá solicitar a presença da médica Rosilene D'Amoreira, através do ramal do NAS.
- 3- Caso a médica não esteja presente, deve-se solicitar a presença da enfermeira Carla André pelo ramal da sala de permanência da Enfermagem. Em caso de desmaio ou impossibilidade de locomoção, solicite o atendimento rápido no local do ocorrido, conforme orientação nos itens 2 e 3.

Atendimento a estudantes:

Após o contato com o profissional de saúde, deve-se contatar a Coordenação Pedagógica para o acompanhamento do estudante e comunicação aos pais ou responsáveis pelo mesmo, caso seja necessário.

CONTATOS

- Médica Rosilene D'Amoreira (NAS) – ramal 8697, sala C-307, 3º piso, pavilhão central
- Enfermeira Carla André (Enfermagem) – ramal 8679, sala 916, pavilhão 9.
- Coordenação Pedagógica – ramal 8762, sala 913, pavilhão 9

Dúvidas ou sugestões: nas@riogrande.ifrs.edu.br.

Campus Rio Grande participa do 1º Seminário de Iniciação Tecnológica do IFRS

A primeira edição do Seminário de Iniciação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SIT - IFRS) aconteceu nos dias 28 e 29, na reitoria, em Bento Gonçalves. O evento contou com a presença do Comitê Externo de Pesquisadores do CNPq. O Campus Rio Grande foi representado por quatro trabalhos dos cursos de tecnologia.

Geann Luca Eslabão Dutra, estudante de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, orientado pelo professor Tiago Telecken, apresentou o estudo “Radio web: explorando as interações dos usuários de rádios na web”. Orientado pelo professor Carlos Alberto Severo Felipe, Jonas Matheus Sardena Peres, estudante de Tecnologia em Refrigeração e Climatização, expôs “Análise experimental e numérica do desempenho de um condensador de refrigerador doméstico”. Do curso de Tecnologia em Construção de Edifícios, as alunas Caroline Almeida Santos e Michelle de Cássia Barrin Alves mostraram as pesquisas “Eficiência energética em edificações: desenvolvimento de software para auxílio de projetos de edificações sob a ótica do conforto térmico” e “Análise experimental e numérica do desempenho de um condensador de refrigerador doméstico”, orientadas pelos professores Rogério Malta Branco e Carlos Alberto Severo Felipe, respectivamente.